

Questão 1:

- a) $(1 + \sqrt{3} \times 0.025)V_{DC} = 18.9 \rightarrow V_{DC} = 18.1 \text{ V} \rightarrow I_{DC} = (18.1 - 8.2)/250 = 39.6 \text{ mA}$
 $C = 39.6 \times 10^{-3}/(4 \times 1.732 \times 60 \times 0.025 \times 18.9) = 202 \text{ } \mu\text{F} \rightarrow C = 220 \text{ } \mu\text{F}$
 $r = 39.6 \times 10^{-3}/(4 \times 1.732 \times 60 \times 0.22 \times 10^{-3} \times 18.9) = 39.6/1728 = 2.3\%$
 $(1 + \sqrt{3} \times 0.023)V_{DC} = 18.9 \rightarrow V_{DC} = 18.2 \text{ V} \rightarrow I_{DC} = (18.2 - 8.2)/250 = 40 \text{ mA} \rightarrow r = 40/1728 = 2.3\%$
- b) $V_2 = 18.2 - 0.7 = 17.5 \text{ V} \rightarrow I_{zmin} = (17.5 - 8.2)/250 - 8.2/270 = 6.8 \text{ mA}$
 $I_{zmax} = (18.9 - 8.2)/250 = 42.8 \text{ mA}$
 Obs.: alternativamente, quem fizer cálculos usando V_{DC} , como na P2 de 2018/2, obterá $(18.2 - 8.2)/250 - 8.2/250 = 9.6 \text{ mA}$ (estimativa inferior para I_z) e $(18.2 - 8.2)/250 = 40 \text{ mA}$ (estimativa superior).
 Modelo linear por partes: $V_z = 8.138 \text{ V} \rightarrow I_z = 5 \text{ mA}$ e $V_z = 8.138 \text{ V} + 83 \text{ mV} = 8.221 \text{ V} \rightarrow I_z = 50 \text{ mA}$
 $r_z = 83/45 = 1.84 \text{ } \Omega \rightarrow V_{z0} = 8.138 - 1.84 \times 0.005 = 8.129 \text{ V}$.
 Sem carga resistiva: $I_{DC} = (18.2 - 8.129)/(251.84) = 40 \text{ mA} \rightarrow V_{DC,NL} = 8.129 + 1.84 \times 0.04 = 8.203 \text{ V}$
 Com R_{Lmin} : $(18.2 - V_X)/250 = (V_X - 8.129)/1.84 + V_X/270$
 $V_X = (18.2 \times 1.84 \times 270 + 8.129 \times 250 \times 270)/(250 \times 270 + 250 \times 1.84 + 270 \times 1.84) = 557749/68457 = 8.147 \text{ V}$
 O fator de regulação é $(8.203 - 8.147)/(8.203) \times 100\% = 0.7\%$.
- c) $r_{RL} = 0.023 \times 1.84/(1.84 + 250) \times 18.2/8.2 = 0.04\%$

Questão 2: se D_1 estiver desligado, então $V_{out} = V_{in}/2$. Se D_1 estiver ligado: $(V_{in} - V_{out})/10000 = (V_{out} - 4)/5000 + V_{out}/10000 \rightarrow V_{in} - V_{out} = 2V_{out} - 8 + V_{out} \rightarrow V_{out} = V_{in}/4 + 2$, e isso (D_1 ligado) acontece quando $V_{out} > 4 \text{ V}$, ou seja, quando $V_{in} > 8 \text{ V}$.

Portanto:
$$V_{out} = \begin{cases} V_{in}/2, & \text{se } V_{in} < 8 \text{ V} \\ V_{in}/4 + 2, & \text{se } V_{in} > 8 \text{ V} \end{cases}$$

Questão 3:

- a) Quando a entrada está em 20 V , temos $v(t) = 5 \text{ V}$. O capacitor armazena carga de tal forma que a diferença de potencial entre as suas placas é de 15 V (a placa mais positiva está à esquerda). Quando a entrada está em -20 V , temos $v(t) = -20 - 15 = -35 \text{ V}$. Então, a saída é uma onda quadrada com níveis -35 V e $+5 \text{ V}$, e frequência igual à da entrada.
- b) Quando a entrada está em -5 V , temos $v(t) = 3 \text{ V}$. O capacitor armazena carga de tal forma que a diferença de potencial entre as suas placas é de 8 V (a placa mais positiva está à direita). Quando a entrada está em $+5 \text{ V}$, temos $v(t) = 5 + 8 = 13 \text{ V}$. Então, a saída é uma onda quadrada com níveis 3 V e 13 V , e frequência igual à da entrada.

Questão 4:

- a) Ambos os circuitos são duplicadores de tensão. No de cima, temos $\lim_{t \rightarrow \infty} v_{RL}(t) = (19.6 - 0.7) \times 2 = 37.8 \text{ V}$. No que está embaixo, temos $\lim_{t \rightarrow \infty} v_{RL}(t) = -(19.6 - 0.7) \times 2 = -37.8 \text{ V}$.
- b) Basta juntar as entradas dos dois circuitos ao mesmo nó (ou seja, a mesma fonte senoidal está ligada à entrada dos dois circuitos), apagar os resistores R_L que estão desenhados nos dois, e colocar um resistor R_L entre a saída do circuito superior (que será a saída "+") e a saída do circuito inferior (que será a saída "-"). Um desenho equivalente pode ser visto na Figura 2 do enunciado da PS de 2019/2.

Questão 5:

- a) $V_{out} = 4V_2/5 + 4000 \times (4V_2/5 - 1)/1000 = 4V_2/5 + 16V_2/5 - 4V_1 = 4(V_2 - V_1)$
- b) $V_Y = V_{out} + 100 \times ((4V_2/5 - V_1)/1000 + 4(V_2 - V_1)/4000) = 4V_2 - 4V_1 + 0.1 \times (0.8V_2 - V_1) + 0.1 \times (4V_2 - 4V_1)/4$
 $V_Y = 4V_2 - 4V_1 + 0.08V_2 - 0.1V_1 + 0.1V_2 - 0.1V_1 \rightarrow V_Y = 4.18V_2 - 4.2V_1$